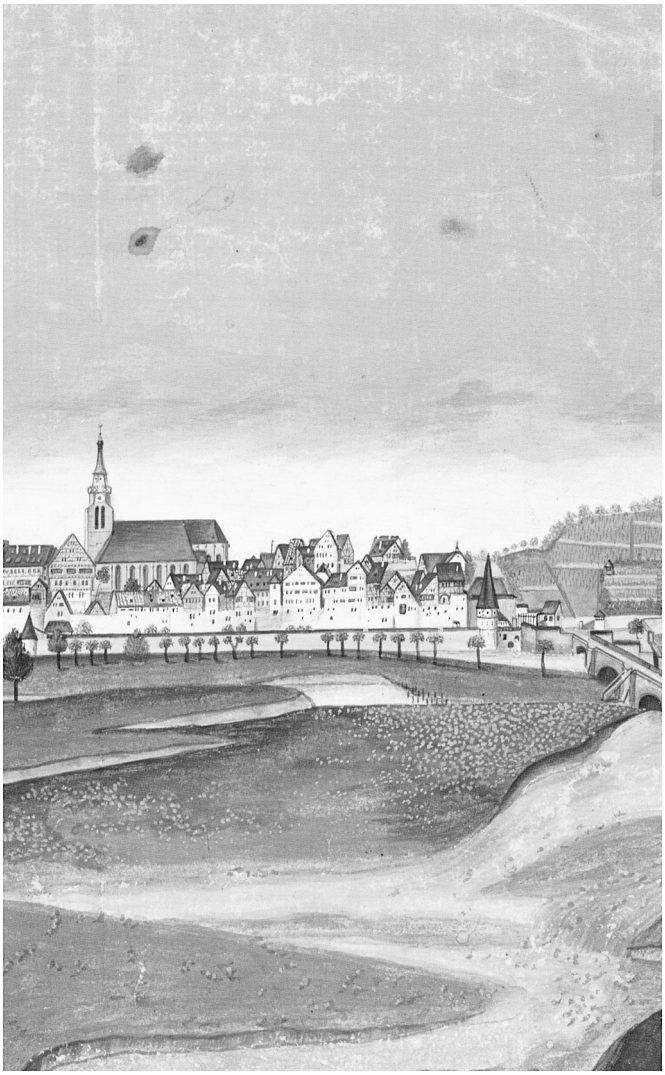

1. Anónimo, *Vista da Cidade de Tubinga*, aguarela e têmpera, meados do século XVIII. A torre de Hölderlin é a primeira à esquerda.

Índice

Advertência 13

Limiar 15
Prólogo 23
Crónica 1806–1843 68
Epílogo 245
Lista dos livros de Hölderlin na casa de Nürtingen 269

Bibliografia 273

A Loucura de Hölderlin

Nos seus quarenta anos, Hölderlin considera aconselhável, quer dizer, plenamente sensato, perder a razão humana.

R. WALSER

A sua casa é uma loucura divina.

HÖLDERLIN, tradução do *Ájax* de Sófocles

Quando ao longe vai a vida habitante dos homens…

HÖLDERLIN, *A Vista*

Viesse
viesse um homem
viesse um homem ao mundo
hoje, com
a barba de luz dos
patriarcas: deveria,
se falasse deste
tempo, poderia só balbuciar e balbuciar
sempre sempre a a
(Pallaksch. Pallaksch).

CELAN, *Tübingen, Jänner*

16. Retrato de Hölderlin, gravura extraída do desenho original a carvão de J. G. Schreiner (1826), cerca de 1890.

Nota do Autor

A impossibilidade, até agora mantida, de se proceder a investigação nas bibliotecas, enquanto é possível aceder livremente aos supermercados, não permitiu identificar e precisar todas as fontes que se teriam querido incluir, em particular no caso das ilustrações.